

## **O lugar do teatro na educação básica da cidade de Maetinga (Ba)**

*Denise Amaral de Amorim*  
*Universidade Federal da Bahia*  
*deniseeamorim@gmail.com*

*Gustavo Gomes Lopes*  
*Universidade Federal da Bahia*  
*gustavodeartes@gmail.com*

**Resumo:** Este artigo mostra a importância do ensino de teatro na educação básica, levando em consideração as contribuições dos jogos teatrais de Augusto Boal em sala de aula durante um percurso de 3 etapas de estágio, focado no estágio II, nessa pesquisa podemos observar que TO (Teatro do Oprimido) colabora para o desenvolvimento dos alunos em diversos aspectos. Na qual, aulas de teatro, na qual foram ministradas de forma crítica e lúdica, com isso, tivemos excelentes resultados em aceitação e desenvolvimento dos alunos com o tema teatro.

**Palavras-chave:** Teatro do Oprimido, Educação básica, Estágio, Lúdico.

### **Introdução**

O teatro inserido na educação tem uma grande importância, dentre elas, a função de integrar todo o meio escolar, transmitindo conhecimento e acima de tudo desenvolvendo habilidades e aprendizados de maneira lúdica. Dentro da educação, o teatro desenvolve também a parte indutiva através de expressões, mostrando também o conhecimento de si mesmo e de toda sociedade que o cerca.

Podemos observar na BNCC que a arte nas escolas tem como objetivo estabelecer a relação com várias linguagens artísticas, oferecendo aos nossos alunos oportunidades de reflexões críticas, experimentações artísticas, descobertas entre outros. A BNCC (2015) nos mostra que o teatro, através de jogos e atividades feitas em grupos ou até mesmo individualmente, é essencial na busca dos alunos no desenvolvimento de expressões verbais e faciais, além de ajudar na estimulação de suas capacidades cognitivas e memorização, ajudando também na melhoria de seu vocabulário.

Já a Lei de Diretrizes e bases da educação, inclui em 1971, que será obrigatório a inclusão de educação moral cívica, Educação física, Educação artísticas nos currículos plenos dos estabelecimentos de 1º a 2º graus “(Brasil, 1971).

O teatro pode ser utilizado pelas escolas como uma grande forma de fazer com que os alunos e funcionários socializem e melhorem a comunicação, melhorem suas desenvolvuras nas apresentações de trabalhos e adquiram conhecimento de seus direitos dentro da sociedade. O teatro tem a função de desenvolver a potencialidades dos alunos, com a função de prepará-los para a vida social e profissional.

Uma proposta de abordagem lúdica, envolve os alunos de forma criativa fazendo com que eles descubram suas habilidades, o lúdico é tudo aquilo realizado de forma mais leve e dinâmica através de jogos e aquecimentos, mímicas, expressões corporais entre outros. Considerando, então, que os jogos teatrais são um meio facilitador no ensino, tornando o teatro caminhos para uma boa aprendizagem.

Na educação infantil, o teatro é uma ferramenta que aprimora a criatividade das crianças, a coordenação motora, suas habilidades dentre outras funções, mas para isso acontecer é importante que os educadores busquem com essas crianças o teatro como um aprendizado lúdico e reflexivo, para que eles absorvam o que estão fazendo, para se tornarem essas apresentações espontâneas, haja visto, que na linguagem teatral quanto mais estímulo e povoações, mais didático será seu resultado dentro das salas de aula.

Tive essa experiência na etapa II e III do estágio, onde pude abordar o teatro de forma lúdica em sala de aula, cumpri meu estagio no Centro educacional da cidade de Maetinga, um município brasileiro no interior do estado da Bahia, distante cerca de 609 quilômetros de Salvador, sua população foi estimada em 2.386 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é o menor município em população da Bahia.

Então, ao abordar o tema Teatro, palavra essa que muitos até então não conheciam e os que conheciam tinham receio. Portanto, pude apresentar a essas crianças e pré-adolescentes uma forma de fazer teatro diferente e mostrar a eles que o teatro tem grande importância na educação.

Mas como foi essa forma lúdica? Então, pude trazer para esses alunos em sala de aula de primeiro momento o teatro através de jogos e aquecimentos, todos eles voltados para o Teatro do Oprimido de Augusto Boal, onde obtive grandes resultados, no primeiro momento fizemos um círculo, alguns foram resistentes, e disseram que não iriam participar, mas com alguns aquecimentos que levavam movimentação e jogo, fomos atraindo os mais tímidos e aos poucos a roda foi crescendo.

No final da aula pude ouvir desses mesmos alunos “Professora quando será sua próxima aula?”, então vendo isso foi muito gratificante saber que as técnicas aplicadas de uma forma mais leve e dinâmica tiveram grandes resultados, trouxemos uma nova forma de pensar,

um novo olhar acerca do teatro. Outros feedbacks foram feitos por mais alunos, agradecendo pelas aulas ministradas, outros até diziam que foi uma aula divertida e diferente daquelas que eles tinham diariamente, outros perguntaram se as aulas seriam durante todo o ano, então isso só mostra que o teatro pode sim ser implantado na rede de educação básica, pois dentro dessa experiência obtive grandes resultados, com essas aulas pude mostrar e ver o reconhecimento dos alunos e a potência que é o teatro dentro das escolas.

Considerando que atualmente o teatro ainda seja grande tabu dentro do meio escolar, é possível descartar a ideia que teatro se resume apenas em peças para culminâncias e datas comemorativas, com essa herança de que utilizando a linguagem teatral como meio para comemorar datas, os alunos têm ainda muito receio com o tema, portanto essa pesquisa com aporte em Jogos teatrais, mais especificamente nos jogos do teatrólogo Augusto Boal, para atores e não atores, tem como objetivo mostrar a importância que o teatro tem de potencializar a educação e por consequência a convivência em sociedade. Segundo Boal:

Podemos mesmo afirmar que a primeira palavra do vocabulário teatral é o corpo humano, principal fonte de som e movimento. Por isso, para que possa dominar os meios de produção teatral, deve-se primeiramente conhecer o próprio corpo, para poder depois torná-lo mais expressivo. Só depois de conhecer o próprio corpo e ser capaz de torná-lo mais expressivo, o “espectador” estará habilitado a praticar formas teatrais que, por etapas, ajudem-no a libertar-se de sua condição de “espectador” e assumir a de “ator”, deixando de ser objeto e passando a ser sujeito, convertendo-se de testemunha em protagonista (BOAL, 1991, p. 143)

Esta pesquisa mostra a importância da linguagem teatral na rotina escolar, portanto, visando minha experiência nas 3 etapas de estágio, sendo duas dessas etapas em uma escola pública, e a última etapa em uma obra social onde acolhe crianças para reforços escolares e oficinas recreativas, pude observar o quanto o teatro é esquecido no ensino básico. Observei também essa carência, na etapa III onde pude reger uma sala de aula, aplicando jogos e atividades de teatro com os alunos. A princípio só em dizer a palavra teatro já vi uma grande resistência, no entanto com o decorrer dos encontros tivemos bastante aceitação e cooperação dos alunos, de início não queriam participar dos aquecimentos e também dos jogos que foram propostos, mas pude observar que ao longo das práticas eles foram executando e interagindo através dos jogos, aquecimentos e atividades voltadas para o teatro.

Normalmente no cotidiano escolar, os alunos tem o teatro como uma ferramenta para montar cenas e apresentar em datas comemorativas, e ao longo do estágio pudemos mostrar o teatro por outra vertente, mostrando a grande importância que o teatro tem para o aprendizado

no ambiente escolar e para a vida social de todos os alunos envolvidos. Esta pesquisa nos mostra sua importância para os alunos e funcionários no ambiente escolar, mostrando os benefícios trazidos pelo teatro. Onde pudemos desenvolver habilidades cognitivas, emocionais e sociais, promovendo a interação entre os alunos e estimulando a comunicação. E conseqüentemente aumentamos sua criatividade, podemos perceber mais percepção e expressão corporal, onde foi perceptível a melhoria no desenvolvimento escolar e na sua comunicação, pois nossos encontros envolviam leitura, escrita e comunicação.

Com isso, esta pesquisa tem o objetivo de mostrar a importância da implantação do teatro na educação básica, mostrando os aspectos e seus elementos que ajudam promover em processo de ensino e aprendizado de conteúdos curriculares, possibilitando uma prática significativa da linguagem e criatividade, escrita e desenvolvimento artístico dos alunos da rede básica.

Pensando nisso, os objetivos específicos tiveram a função de caracterizar o teatro como uma prática pedagógica que pode promover um processo de ensino e aprendizagem, mostrando qual a relação do teatro com a escola, levando em consideração os benefícios que o teatro traz para todo o ambiente. Estabelecendo o teatro como uma atividade coletiva onde todos os alunos aprendem a escrever dramatizando, ou seja, construindo narrativas, aprendendo a ler através de jogos, haja visto, que o uso de jogos teatrais em sala de aula facilita o entendimento de diversas atividades, tornando-as mais acessíveis e interessantes. Segundo Boal:

Eu não acho que a gente deva renunciar à nossa profissão, de maneira nenhuma. Nem pensar que ser teatro é a mesma coisa que fazer teatro. Nós temos de estudar muito, nós temos de nos aperfeiçoar fisicamente, intelectualmente, artisticamente, temos que fazer os melhores espetáculos possíveis, mas temos também que ajudar todo mundo a usar o teatro. (BOAL, 1992, p. 60)

Analisando o ensino de teatro em sala de aula, podemos observar que os alunos constroem seus saberes de forma mais coletiva, aprendendo a ser uma pessoa mais crítica, uma pessoa com mais capacidade de concentração, ajudando também na absorção de textos para apresentações. Conhecer os jogos teatrais e aplicá-los em sala auxilia os alunos a investigar fatos, formular ideias, enxergar em si e nos demais semelhanças e diferenças, contribuindo e esquecendo seu meio social.

## **Justificativa**

O teatro na escola contribui para que os alunos e professores tenham uma enorme sucessão de ideias e aprendizados, temos como exemplo a socialização, a integração, a criatividade, a memorização, melhoria em seu vocabulário, entre muitas outras habilidades.

Com o teatro, o professor pode observar diversos traços de personalidade em seus alunos, observando também como esse aluno age em grupo e também individualmente. O educando com as aulas de teatro sendo ele adolescente ou ainda criança, obtendo o domínio e propriedade do corpo e de suas expressões e habilidades tornando uma pessoa auto confiante, e até mais criativo.

Utilizando o teatro como ferramenta de reflexão e crítica, nós professores podemos observar, medos e desafios enfrentados pelos alunos, como foi visto na etapa II, através de jogos percebemos alunos que tinham dificuldades em casa, na escola, alunos que sofriam e praticavam bullying e atos de racismo, alunos que tinham dificuldades de se expressar e se integrar. Pensar em teatro no ambiente escolar enxergar a arte como um motor fundamental na vida dos alunos, é ter clareza que a formação do aluno é medida pelas relações artísticas culturais, destacando o teatro um grande aliado.

O fazer teatro tem um enorme papel no ambiente escolar, desenvolvendo em seus alunos o trabalho em grupo, ajudando os mesmos no desenvolvimento de habilidades verbais e corporais, além de trabalhar a empatia e habilidades sociais. O teatro proporciona para estes alunos um ambiente mais aconchegante e seguro onde eles podem expressar seus sentimentos, personalidades e ideias, ajudando os mesmos na melhoria da autoestima, a ser pessoas mais responsáveis e comprometidas, e não deixando de lado sua importância nos anos iniciais com a alfabetização onde as crianças junto ao teatro desenvolve diversas habilidades como na fala, na escrita, coordenação motora e expressões afetivas com colegas, professores e membros familiares. Com isso, o teatro na educação tem o papel mobilizador criando uma relação vital dos alunos com o mundo.

## **Fundamentação Teórica**

### **Conceitos Fundamentais**

De início para revisão teórica exploramos os conceitos chaves baseados no tema a ser estudado, incluindo alguns conceitos teóricos usados no tema como as técnicas de Augusto Boal. Todos os fundamentos teóricos foram de grande valia para meu estágio, dentro das três etapas e principalmente na etapa 2, onde pude gerir algumas salas de aula, mas dentro de diversas experiências, damos destaque aos jogos teatrais de Augusto Boal, esses jogos teatrais

são voltados tanto para os alunos e familiares, ou seja, para a sociedade como um todo, principalmente pensando nisso e nos problemas sociais enfrentados por todos, Augusto Boal através dos jogos teatrais teve a ideia de mostrar o teatro de uma forma democrática de pensar nos alunos dentro do ambiente escolar e na sociedade, onde muitas vezes sofrem racismo, bullying, agressões, entre outros, diante disso, tive a ideia de levar a eles os jogos de Augusto Boal o Teatro do Oprimido onde temos a figura do oprimido e do opressor, considerando que todos nós somos capazes de aprender e ter conhecimento sobre teatro.

Os jogos são baseados em situações diárias do nosso cotidiano, e isso contribuiu bastante na implantação do teatro dentro do meu estágio, os jogos contribuíram no desenvolvimento de habilidades teatrais, de forma clara e objetiva. Com isso, permitimos que os alunos usassem a liberdade, intuição, criatividade e transformação a partir de temas sociais enfrentados por muitos, deixando-os bem livres para experimentar todo espaço. Após isso os alunos se expressaram de acordo com o tema recebido, sendo algo familiar, ou seja, vindo da realidade do próprio aluno. Durante as aulas tive a oportunidade de usar diversos jogos teatrais de Augusto Boal, enfatizando sempre o Teatro do Oprimido, por serem dinâmicos e com temáticas cotidianas, logo foram bem aceitos pela maioria dos alunos com um grande número de participação.

### **O aporte de Boal para a implantação do teatro na experiência de estágio**

Augusto Pinto Boal, filho de um pedreiro português e uma dona de casa, Boal, nasceu no Rio de Janeiro no ano de 1931, e desde muito cedo em sua infância tinha muito interesse pelo teatro. Com o incentivo de familiares, ele ao longo dos anos decidiu prestar vestibular optando por um curso distante do teatro, escolhendo Engenharia Química na UFRJ, durante o período de 1949 a 1952, mas mesmo durante seu período de faculdade o foco no teatro não ficou de lado ao longo do curso em Las Vegas Boal escrevia pequenas cenas e também tinha muito contato com atrizes, atores e diretores da época.

Boal trabalhou voluntariamente em uma sede de jornal, fazendo entrevistas com artistas dos Estados Unidos. Após terminar sua especialização na área nos Estados Unidos, lá mesmo ele começou a participar de aulas de escrita de dramaturgia com um professor bem conhecido na época, durante esse período de estudo Boal começou a fazer parte de um grupo de escritores, com isso teve o privilégio de vencer um concurso de peças teatrais, Boal foi cada vez mais se aperfeiçoando na área do teatro, nos anos 70 Boal criou o Teatro do Oprimido, baseado na pedagogia de Paulo Freire, a pedagogia do Oprimido.

O teatro do Oprimido grande forte de Boal, vem sendo umas das melhores metodologias cênicas pedagógicas, estimulando discussões e questões do nosso cotidiano, através de forma lúdica, forma essa através de jogos e aquecimentos corporais, contribuindo em grandes reflexões e relações com o nosso dia a dia, utilizando dentro dos jogos questões que muitas das vezes nos oprime.

Através de vivências e pesquisas, Augusto Boal desenvolveu uma grande diversidade de jogos e exercícios, com isso ele teve o intuito de explorar questões políticas, sociais e até mesmo pessoal, promovendo ao final de cada jogo uma reflexão crítica. Segundo Boal:

Foi assim que nasceu o teatro-foro. Foro, porque no teatro popular em muitos países da América Latina é muito comum que os espectadores reclamem um "foro" ou debate no fim dos espetáculos. E neste novo gênero o debate não vem no fim: o foro é o espetáculo. O encontro entre os espectadores que debatem suas ideias com os atores que lhes contrapõem as suas. De certa forma, uma profanação: profana-se a cena, altar onde costumeiramente oficiam apenas os artistas. Destrói-se a peça proposta pelos artistas para juntos, construir outra. Teatro, não didático no velho sentido da palavra e do estilo, mas pedagógico no sentido de aprendizado coletivo. (BOAL, 1992, p. 22)

Com o Teatro do oprimido Boal propôs um teatro participativo e político, onde a plateia é convidada a participar, o termo "spect-ator" foi criado por Augusto Boal na década de 1970, como parte do seu Teatro do Oprimido, com o intuito de destacar a importância de assumir o lugar de autonomia do espectador, tanto no teatro como na sociedade, ou seja, intervindo nas peças e transformando-as em uma realidade.

O teatro aplicado na educação básica tem um grande papel de mobilização, os jogos teatrais aprimoram a relação dos alunos com o mundo, e os jogos dramáticos afloram sua criatividade e domínio de leitura, pois eles são capazes de aplicar este aprendizado com as demais disciplinas escolares e na sua vida pessoal. O estado da arte teve uma grande contribuição para que os objetivos fossem atingidos, pesquisas dentro do contexto atual, forneceram um estudo sobre a influência do teatro no ensino e para a formação do indivíduo, com um olhar sobre a influência do teatro do oprimido de Augusto Boal.

Pensado em toda trajetória de Boal e nos jogos oferecidos por ele foi aplicado no estágio II e III técnicas e jogos. Os jogos de Boal aplicados em sala de aula tiveram o objetivo de mostrar aos alunos uma forma de encontrar alternativas para problemas, identificar atos de opressões do seu dia a dia e transformar a realidade a partir ações cênicas, então com isso adquirimos uma metodologia com objetivos críticos pedagógicos e terapêutico, com os jogos

teatrais e os aquecimentos mostrei aos alunos questões diárias e situações de poder com atores-espectadores refletindo e levando soluções para problemas relatados pelos alunos.

O jogo utilizado no estágio II foi o teatro fórum, este jogo foi proposto aos alunos onde eles utilizariam um tema do nosso cotidiano e apresentaria apenas com gestos e expressões corporais, a plateia no caso seria o restante da sala, onde tentariam adivinhar o tema já trazendo também um soluções, este jogo tem o objetivo de mostrar nossa realidade e trazer para nossos problemas recursos e meios de resolução.

Leonardo Valle (2023), discute o conceito do Teatro do Oprimido da seguinte forma: “No teatro fórum os atores encenam uma situação de opressão sem apresentar uma solução. O público, então, é convidado pelo curinga – facilitador e mestre de cerimônias – a intervir, substituindo os atores e propondo alternativas para resolver o conflito.”



Arquivo pessoal

Na imagem acima, os alunos encenam uma situação de opressão sem apresentar uma solução. O público, então, é convidado pelo curinga, figura importante no jogo, um facilitador e mestre de cerimônias, ele tem o papel de intervir, substituindo os atores e propondo alternativas para resolver o conflito.

Exercício acerca do teatro Fórum de Boal, com alunos da educação básica.

No estágio III, utilizamos o jogo Hipnotismo Colombiano, onde os alunos são guiados pela mão de outro colega ou até mesmo do professor, sendo eles “hipnotizados” por essa mão, com isso os alunos devem seguir juntamente com seu corpo os comandos da mão, esse jogo trabalha a coordenação, concentração e atenção dos alunos. Como podemos observar na imagem abaixo:



Arquivo pessoal



Arquivo pessoal



No jogo, o teatrólogo Boal sugere que um participante posicione a mão a poucos centímetros do rosto de outro. Este, como se estivesse hipnotizado, deve manter o rosto à mesma distância da mão do hipnotizador, enquanto este caminha pelo espaço e faz movimentos, provocando uma resposta do companheiro. Ao final, os alunos trocam de papéis. Vale ressaltar, que também pode ser realizado em trio.

## Metodologia

No estudo sobre a importância do teatro na educação infantil e no ensino fundamental II com foco nos jogos teatrais de Augusto Boal.

Este estudo permite uma análise detalhada sobre a importância do teatro no ambiente escolar. A abordagem do TO nos permitiu explorar a grande importância e quais são os benefícios para o aluno e quais os desafios enfrentados em meio a sociedade.

O teatro é uma atividade de grande poder educativo e enriquecedor, durante a preparação dos alunos sendo eles adolescentes ou crianças tem a grande oportunidade de construir, organizar entre outras possibilidades. Segundo Boal:

Mais claro ainda ficou para mim uma verdade: quando é o próprio espectador que entra em cena e realiza a ação que imagina, ele o fará de uma maneira pessoal, única e intransferível, como só ele poderá fazê-lo e nenhum artista em seu lugar. Em cena, o ator é um intérprete que, traduzindo, trai. Impossível não fazê-lo. Foi assim que nasceu o teatro-foro. (BOAL,1992, p. 22)

Para que essa pesquisa acerca do teatro no ambiente escolar com foco nos jogos teatrais se concretize, foram feitos estudos através de vídeos, entrevistas, livros e ebooks ofertados durante o curso de Licenciatura em teatro. As obras de Boal, foram de grande importância para a aplicação da metodologia durante todo o estágio, e dando mais propriedade e segurança nas aulas que pude estar ministrando. Leituras importantes, dentre elas, o Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas, Jogos para atores e não atores e O Arco-íris do desejo, obras de Boal.

## **Conclusão**

Neste projeto de pesquisa pude mostrar a importância do teatro como uma grande ferramenta pedagógica para a contribuições e desenvolvimento dos alunos da rede de ensino básico. Podemos observar que indispensáveis documentos como a BNCC e LDB, deixam bem claro que todo aluno de rede básica de educação deve adquirir habilidades, conhecimentos e consciência corporal, entre diversos outros atributos e habilidades, e chegamos a conclusão que o teatro se torna um grande disparador pedagógico eficaz e eficiente.

Portanto, alguns desafios aparecem durante o percurso, como grandes dificuldades que diversos educadores sem formação na área enfrentam para a abordagem do teatro em suas práticas pedagógica, também se tornou perceptível que educadores da área enfrentam impasses com a abordagem do teatro, seja por falta de curso de aperfeiçoamento, capacitações ou formações específicas dentro da linguagem das artes cênicas, são vários fatores, como já citado em outros momentos, até mesmo desinteresse e carência de fomento das políticas públicas.

Dentro das etapas de estágio pude observar claramente algumas carências e lacunas acerca do teatro nas propostas pedagógicas, algo que precisamos rever e pensar em ações que possam reverter o quadro. Por fim, concluo que a implantação do teatro na educação básica é de fundamental importância, tendo em vista, as contribuições na formação pessoal dos alunos e sua visão de mundo.

## Referências

ALMEIDA, Érica . A importância do teatro na educação, YouTube,vídeo de 22 de Dez. 2020, disponível em: - <https://youtu.be/1ovXO6TF4zg?si=3psXpX88LklvlsHF>. Acesso em : 16 de junho de 2024.

BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

BOAL, Augusto. O arco-íris do desejo: Método Boal de Teatro e Terapia. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2002.

\_\_\_\_\_. Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira: 1991.

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira,1998.

GARCIA, Silvana (org). Os Ulisses retomam Ítaca – Depoimentos. In: \_\_\_\_\_.

Odisseia do Teatro Brasileiro. São Paulo: Editora SENAC, 2022.p. 237-268.

Valle, Leonardo. 11 jogos do teatro do oprimido para se aplicar em sala de aula. Instituto Claro, 2023.

MORAIS, Fátima. Documentário sobre Augusto Boal, YouTube, vídeo de 30 de Out 2012 , disponível em: - <https://youtu.be/XBfD18VzhUw?si=gyEh5TwJxV9vVJH8> .Acesso em: 23 de julho de 2024.

TEATRANDO,A importância do teatro na educação, YouTube, vídeo de 18 de Dez. 2017, disponível em: <https://youtu.be/XAKAAI96tLw?si=cwXhYhFkVcA4zdepp>. Acesso em: 16 de Agosto de 2024.